



19 de fevereiro de 2018

**Abaixo a Reforma
da previdência de Temer
e Dória!**

Contatos: www.pormassas.org / e-mail: por@pormassas.org

SÓ A GREVE PODE BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE TEMER E DÓRIA / PSDB

Os conselheiros do SINPEEM deram um primeiro passo acertado ao indicar o dia 19 de fevereiro como dia de greve contra a reforma da previdência em âmbito nacional e municipal. A categoria em assembleia no dia 19 tem como tarefa principal aprovar a greve por tempo indeterminado, até que Dória/PSDB retire seu Projeto de Previdência privada.

Dória apresentou em 18/12/2017 um Projeto substitutivo ao PL 216/16 (SAMPAPREV), mantendo suas bases para a criação de uma Previdência Complementar para o funcionalismo municipal, mas sobretudo ampliando a ofensiva contra a aposentadoria dos trabalhadores.

O PL 621/16 que já previa a criação de uma previdência complementar para os novos servidores, que ingressassem a partir da aprovação da lei vinculando ao teto do INSS, agora avança com o aditivo de Dória confiscando os salários, por meio do aumento do percentual de descontos, de 11 para 14% para todos servidores ativos e aposentados, ou seja, a alíquota subirá para 14% para quem ganha até R\$ 1.132,50. E acima disso até o do INSS (R\$ 5.645,81), conforme a faixa salarial haverá mais uma contribuição suplementar de 1% a 5%, para os servidores da ativa. Já aos aposentados também será imposto uma contribuição suplementar de até 5% a todos que recebem acima

do teto do INSS. Com o aditivo de Dória, nem mesmo os servidores já aposentados estarão imunes a reforma.

Em linhas gerais a reforma da previdência no município significará o fim da previdência pública, pois levará a quebra do IPREM, ao isentar a Prefeitura de sua contribuição com o sistema, sobretaxar os contribuintes assalariados e criar a nova entidade SAMPAPREV em parceria com os Bancos Privados.

É importante compreender que esse projeto é parte de uma ofensiva maior, orientada pelo capital financeiro afim de garantir a manutenção do parasitismo financeiro, por meio do pagamento da dívida pública. A reforma da previdência no município segue a mesma lógica da reforma em âmbito nacional, por meio da ditadura civil de Temer/PSDB e das demais reformas da previdência em curso no mundo, a exemplo das ofensivas na Argentina, na França, na Alemanha, dentre outros.

Diante de uma brutal e violenta ofensiva da burguesia sobre os trabalhadores é preciso organizar a luta coletiva, por meio da ação direta (greves, manifestações, piquetes, ocupações, etc). Não podemos ter nenhuma confiança no parlamento burguês (câmara de vereadores e deputados). A pressão sobre os vereadores e deputados não mudará em nada o curso das reformas.

É necessário combinar a luta contra as reformas em curso com a luta pelo salário e emprego a todos. Para isso, devemos construir a mais ampla unidade grevista entre o funcionalismo, os aposentados, os desempregados, a classe operária de conjunto e demais oprimidos. Só uma greve geral por tempo indeterminado porá abaixo as reformas antinacionais e antipopulares que vem sendo impostas pela burguesia. A greve dos trabalhadores municipais cumpre um papel importante na construção dessa unidade.

Abaixo a Reforma da previdência de Temer e Dória!

***Pela revogação imediata da Reforma Trabalhista,
da Terceirização e da PEC do Teto de gastos!***

Imediata reposição das perdas salariais!

***Emprego a todos, por meio da escala móvel das horas de trabalho
(divisão das horas por todos os aptos ao trabalho)!***